



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

DIGITAL DA ESCOLA

2023/2024

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	3
1.1. DADOS DA ESCOLA	3
1.2. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO	3
1.3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO SELFIE	5
SELFIE 2019 / 2021 / 2023 – ANÁLISE COMPARATIVA	1
SELFIE 2023 – RESULTADOS GLOBAIS	2
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: LIDERANÇA	4
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE	4
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS	5
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO	6
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PEDAGOGIA – APOIOS E RECURSOS	7
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PEDAGOGIA – APLICAÇÃO EM SALA DE AULA	7
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO	8
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS	9
MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: OUTRAS ÁREAS	10
1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA	14
1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL	14
1.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL	15
2.1. RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO NO ANO LETIVO 2022/2023	16
2.2. OBJETIVOS DO PADDE	18
2.3. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA	19
2.4. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	24
2.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	25

ENQUADRAMENTO

Este plano constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas no AEPM e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital. Este plano tem uma vigência de um ano letivo.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) do presente ano letivo é a continuação do documento elaborado nos dois anos letivos anteriores. Os dados do Agrupamento, do relatório final de monitorização do PADDE e do questionário SELFIE continuam a ser considerados referência para a implementação do PADDE no presente ano letivo.

1.1. DADOS DA ESCOLA

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Filomena Miguel	Coordenadora de Projetos (Coord.)	Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> • Organizacional • Pedagógica • Tecnológica e Digital
Célia Oliveira	Adjunta do Diretor	
Carlos Oliveira	Professor Bibliotecário	

Período de vigência do PADDE

2023-2024

1.2. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Serviços Digitais

<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Alunos	Plataforma	Função	Endereço
	Moodle	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://moodle.aepmos.ccems.pt
	Zoom / Google Meet	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://zoom.us/ https://meet.google.com/

	Google Workspace	Comunicação através de e-mails institucionais	https://workspace.google.com/intl/pt-PT/
	Site das Bibliotecas Escolares	Processo de Ensino-Aprendizagem Comunicação com a comunidade	https://bcreaepmos.wordpress.com
	Escola Virtual	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://www.escolavirtual.pt/
	Aula Digital	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://auladigital.leya.com
	Khan Academy (PT e USA)	Processo de Ensino-Aprendizagem	https://pt.khanacademy.org

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Pessoal Docente	Plataforma	Função	Endereço
	Moodle	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido Apoio à Gestão	https://moodle.aepmos.ccems.pt
	Zoom / Google Meet	Processo Ensino-aprendizagem Ensino Híbrido	https://zoom.us/ https://meet.google.com/
	Google Workspace	Comunicação Apoio à Gestão Processo Ensino-Aprendizagem Ensino Híbrido	https://workspace.google.com/intl/pt-PT/
	NETGIAE	Sistema de informação Processo Ensino-Aprendizagem	https://aepmos.giae.pt/
	Plano do Aluno	Sistema de informação	https://www.planoaluno.pt
	Site das Bibliotecas Escolares	Processo de Ensino-Aprendizagem Comunicação com a comunidade	https://bcreaepmos.wordpress.com

Plataformas/Aplicações: Sistemas de Informação / Apoio à Gestão / Processo Ensino-Aprendizagem / Ensino Híbrido

Pessoal Não Docente	Plataforma	Função	Endereço
	Google Workspace	Comunicação Apoio à Gestão	https://workspace.google.com/intl/pt-PT/

Gestão de sistemas [indique o processo de gestão]

NETGIAE, NETALUNOS, NETSERVIÇOS, Plano do Aluno, SMS, Aplicação de Gestão Escolar JPM, Plataforma Moodle, Google Workspace (Google Classroom, emails institucionais), Programa de sumários, Programa de horários UNTIS, Programa de gestão da avaliação externa: PAEB, ENEB, ENES

Segurança Digital

Sensibilização dos alunos para as questões da segurança digital e para o uso responsável das tecnologias digitais.

Página Web e Web Social

Site institucional: <http://www.aepmos.pt/>

Página de Facebook do Agrupamento: <https://www.facebook.com/Agrupamento-de-Escolas-de-Porto-de-M%C3%B3s-337329399771293>

Página de Instagram do Agrupamento: <https://www.instagram.com/insta.aepmos/>

Página de Facebook das Escolas de Mira de Aire: <https://www.facebook.com/Agmiral>

Site das Bibliotecas Escolares do Agrupamento: <https://becreaepmos.wordpress.com>

Página de Facebook das Bibliotecas Escolares: <https://m.facebook.com/becreaepmos>

Página de Instagram das bibliotecas Escolares: https://www.instagram.com/becre_aepmos/

1.3. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO SELFIE

SELFIE 2023

A SELFIE (sigla de «Self-reflection on Effective Learning by Fostering the use of Innovative Educational technologies» [Autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz através da promoção da utilização de tecnologias educativas inovadoras]) é uma ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

A SELFIE assenta em trabalho de investigação sólido e foi desenvolvida com base no [quadro da Comissão Europeia para a promoção da aprendizagem na era digital nas organizações educativas](#).

A SELFIE recolhe, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na sua escola. Esta recolha é feita com recurso a breves afirmações e perguntas e a uma escala de resposta simples de 1 a 5. As perguntas e as afirmações demoram cerca de 20 minutos a preencher.

A ferramenta SELFIE junta alunos, professores e dirigentes escolares numa reflexão coletiva sobre a utilização das tecnologias. Os resultados obtidos podem responder às questões seguintes:

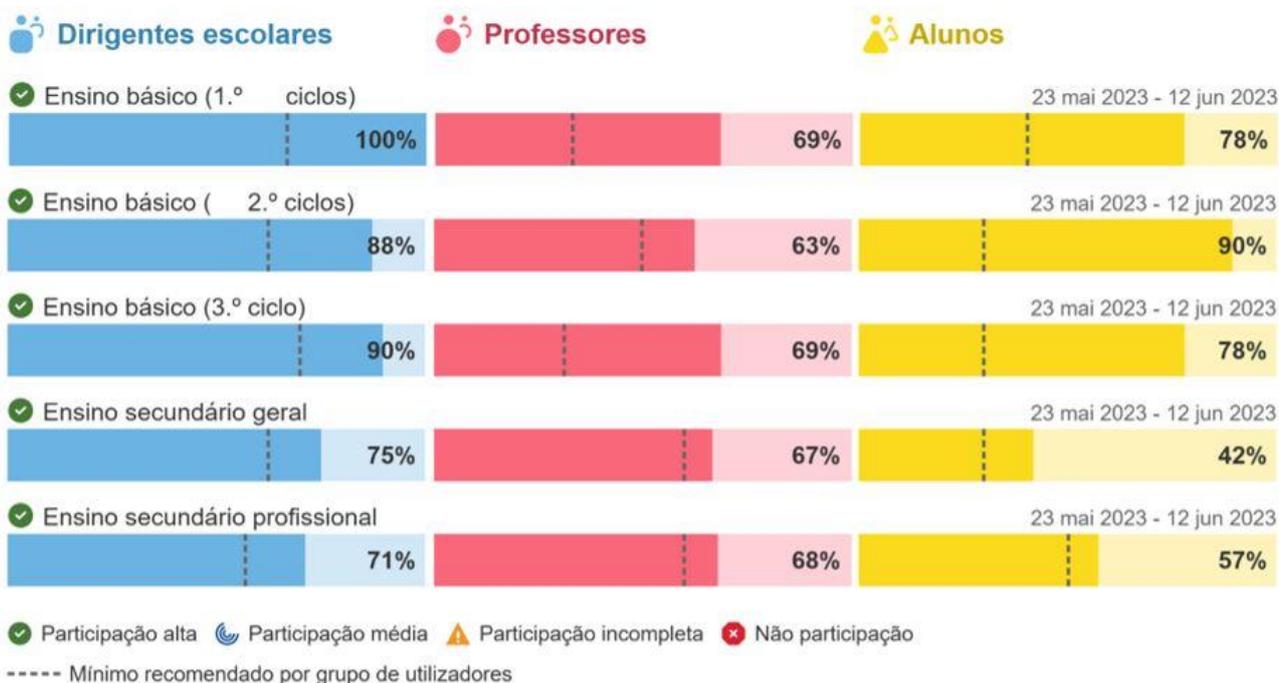
- Em que domínios é a tecnologia utilizada de forma eficiente e em que domínios é possível melhorar?
- A escola tem objetivos em matéria de utilização das tecnologias? Se sim, o pessoal e os alunos sabem quais são?
- Segundo os professores, que tipo de formação é mais benéfica?
- Onde é preciso aplicar os fundos?

Com base nestes contributos, a ferramenta gera um relatório, ou uma imagem («SELFIE» :-)), dos pontos fortes e dos pontos fracos da escola em termos da sua utilização das tecnologias e pode ajudar uma escola a tomar decisões fundamentadas, revendo e melhorando continuamente a forma como as tecnologias digitais são utilizadas no ensino, na aprendizagem e na avaliação.

No ano letivo 2022/2023, foi aplicado, pela terceira vez, o questionário SELFIE no Agrupamento de Escolas de Porto de Mós.

Período de aplicação	23/05/23 a 12/06/2023
Total de Participantes	1183

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	9	9	100%	70	48	69%	193	150	78%
2º ciclo	8	7	88%	40	25	63%	300	269	90%
3º ciclo	10	9	90%	48	33	69%	500	390	78%
Secundário geral	8	6	75%	30	20	67%	300	125	42%
Secundário profissional	7	5	71%	25	17	57%	122	70	57%



SELFIE 2019 / 2021 / 2023 – ANÁLISE COMPARATIVA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE] – MÉDIA GLOBAL Valores médios dos resultados (1 a 5)

DIMENSÕES	2019 (Pré-Pandemia)	2021 (Durante a Pandemia)	2023 (Pós-Pandemia)
A. Liderança	2.9	3.4 ↑	3.4
B. Colaboração e Trabalho em Rede	--	3.4	3.4
C. Infraestrutura e Equipamentos	3.3	3.5 ↑	3.5
D. Desenvolvimento Profissional Contínuo	3.3	3.8 ↑	3.6 ↓
E. Pedagogia – Apoios e Recursos	3.5	4.0 ↑	4.1 ↑
F. Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula		3.6 ↑	3.7 ↑
G. Práticas de Avaliação	2.8	3.4 ↑	3.5 ↑
H. Competências Digitais dos Alunos	3.4	3.7 ↑	3.6 ↓
	3.2	3.6	3.6

Questionários SELFIE aplicados no AEPMOS	Período de aplicação	N.º de Respondentes
Selfie 2019	07/03/2019 a 27/03/2019	170
Selfie 2021	24/02/2021 a 16/03/2021	1011
Selfie 2023	23/05/2023 a 12/06/2023	1183

Os dados apresentados ilustram a evolução dos resultados dos questionários SELFIE entre 2019 e 2023. **O SELFIE de 2019 foi aplicado antes da Pandemia por COVID-19, o SELFIE de 2021 foi aplicado em plena Pandemia** (após o primeiro confinamento e ensino remoto de emergência, entre março e julho de 2020, e durante o segundo confinamento e ensino remoto de emergência, entre janeiro e abril de 2021; de forma a colmatar as necessidades sentidas, foram promovidos os Eventos Formativos do AEPMOS¹ desde abril de 2020, tendo os professores também feito muita formação *online* externa), **o SELFIE de 2023 foi aplicado após a Pandemia** e após dois anos letivos sem ensino remoto de emergência.

¹ Em tempos de pandemia por COVID-19, e perante o enorme desafio colocado às escolas para a transição para um ensino *online* na altura do primeiro (março de 2020) e segundo (janeiro 2021) confinamentos, o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (AEPMOS) promoveu uma série de iniciativas denominadas “Eventos Formativos” com vista à adaptação da comunidade escolar aos procedimentos necessários no âmbito do Ensino @ Distância e minorar constrangimentos tecnológicos sentidos por pais, alunos e professores. Em termos globais, foram dinamizados 202 eventos formativos, 26 deles a pais e alunos, num total de 215 horas de formação ministrada de forma voluntária por uma equipa multidisciplinar de professores, tendo comparecido um total de 1516 participantes, entre abril de 2020 e maio de 2021. A formação ministrada ajuda a compreender a evolução registada no SELFIE de 2021.

Observa-se uma tendência geral de melhoria entre 2019 e 2021, onde todas as categorias avaliadas viram aumentos nas suas classificações médias, sugerindo progressos significativos em áreas-chave. Este aumento foi mais notório nas categorias “Liderança”, “Desenvolvimento Profissional Contínuo”, “Pedagogia” e “Práticas de Avaliação”, consequência provável da rápida integração da tecnologia na aprendizagem e avaliação, causada pelos dois momentos de ensino remoto de emergência.

A partir de 2021, no entanto, as mudanças foram mais moderadas. A maioria das categorias manteve as classificações de 2021, indicando que os avanços feitos foram sustentados ao longo do tempo. Contudo, a categoria "Desenvolvimento profissional contínuo" viu uma pequena redução na sua classificação média, o que pode sugerir a necessidade de mais esforços e recursos neste âmbito.

A categoria "Colaboração e trabalho em rede", que foi introduzida em 2021, manteve a mesma classificação média até 2023, indicando que as práticas nesta área se mantiveram estáveis. Por outro lado, as categorias "Pedagogia – apoios e recursos", "Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula" e “Práticas de Avaliação” apresentam aumentos ligeiros, o que revela uma melhoria contínua na qualidade do ensino.

Apesar do progresso geral observado, ainda há espaço para melhorias, visto que nenhuma das categorias atingiu a pontuação máxima de 5.

SELFIE 2023 – RESULTADOS GLOBAIS

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2023]	
<i>Valores médios dos resultados (1 a 5)</i>	
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Média Global
Liderança	3.4
Colaboração e Trabalho em Rede	3.4
Infraestruturas e Equipamentos	3.5
Desenvolvimento Profissional Contínuo	3.6
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7
Práticas de Avaliação	3.5
Competências Digitais dos Alunos	3.6

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2023] – Áreas fortes e a melhorar		
Valores médios dos resultados (1 a 5)		
Dimensão	Áreas fortes	A melhorar
A. Liderança	<ul style="list-style-type: none"> Estratégia digital (3.8) Desenvolvimento da estratégia com os professores (3.7) 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo para explorar o ensino digital (2.7) Participação das empresas na estratégia digital (3.0)
B. Colaboração e Trabalho em Rede	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias (3.6) Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem (3.5) 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos progressos (3.3) Debate sobre a utilização das tecnologias (3.4)
C. Infraestrutura e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Dispositivos digitais para a aprendizagem (3.8) Fratura Digital: apoio para ultrapassar os desafios (3.7) Trazer o próprio dispositivo (3.7) 	<ul style="list-style-type: none"> Bases de dados de prestadores de formação (3.0) Acesso à internet (3.1) Espaços Físicos (3.1)
D. Desenvolvimento Profissional Contínuo	<ul style="list-style-type: none"> Participação em ações de desenvolvimento contínuo (4.0) 	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidades de ações de desenvolvimento contínuo (3.4) Partilha de experiências (3.5) Necessidade de Desenvolvimento Profissional Contínuo (3.5)
E. Pedagogia – Apoios e Recursos	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação com a comunidade escolar (4.4) Recursos educativos online (4.3) 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais (3.7) Criação de recursos digitais (3.9)
F. Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	<ul style="list-style-type: none"> Envolvimento dos alunos (3.8) Adaptação às necessidades dos alunos (3.7) Colaboração entre alunos (3.7) 	<ul style="list-style-type: none"> Orientação profissional (3.3) Projetos transdisciplinares (3.5)
G. Práticas de Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação de aptidões (3.7) Avaliação digital (3.7) 	<ul style="list-style-type: none"> Feedback aos outros alunos (3.0) Autorreflexão sobre a aprendizagem (3.3)
H. Competências Digitais dos Alunos	<ul style="list-style-type: none"> Comportamento seguro (3.9) Comportamento responsável (3.8) 	<ul style="list-style-type: none"> Resolução de problemas técnicos (3.2) Dar crédito ao trabalho dos outros (3.5) Criação de recursos digitais (3.5) Aptidões digitais em várias disciplinas (3.5)

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: LIDERANÇA

	A: Liderança	Média Global	Dirigentes Escolares						Professores						Alunos		
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média			
A1	Estratégia digital	3,8	3,9	4,0	4,2	4,5	3,8	4,1	3,2	3,1	3,5	3,6	3,9	3,5			
A2	Desenvolvimento da estratégia com os professores	3,7	3,9	3,7	4,0	4,0	3,6	3,8	3,4	3,3	3,6	3,3	3,8	3,5			
A3	Novas formas de ensino	3,6	3,9	3,9	4,1	4,3	3,8	4,0	3,4	3,1	3,4	3,2	3,3	3,3			
A9	Participação das empresas na estratégia	3,0					3,0	3,0					2,9	2,9			
A4 op	Tempo para explorar o ensino digital	2,7	3,2	2,7	2,7	2,7	2,8	2,8	2,8	2,4	2,8	2,4	2,3	2,5			
A5 op	Regras sobre direitos de autor (copyright) e licenciamento	3,6	3,9	3,6	3,1	4,2	3,6	3,7	3,2	3,5	3,7	3,2	3,5	3,4			
	Média	3,4	3,8	3,6	3,6	3,9	3,4	3,7	3,2	3,1	3,4	3,1	3,3	3,2			

A média global indica que, em geral, os dirigentes escolares têm uma perceção positiva sobre a adoção de tecnologia digital na escola, com a média de todas as categorias acima de 3 numa escala de 1 a 5. A estratégia digital e a inclusão de novas formas de ensino com tecnologia digital são os pontos mais fortes.

A perceção dos professores na adoção de tecnologias digitais é ligeiramente inferior à dos dirigentes escolares. No entanto, a média geral ainda está acima de 3, o que indica uma atitude geralmente positiva. Os professores parecem valorizar mais a estratégia digital e o desenvolvimento da estratégia digital com os próprios.

Tanto os dirigentes escolares, como os professores sentem que não têm tempo suficiente para explorar e implementar tecnologias digitais na sala de aula.

A participação das empresas na estratégia é o elemento com a avaliação mais baixa, tanto para dirigentes escolares como para professores. Isto sugere que pode haver um potencial subexplorado para a colaboração entre escolas e empresas na estratégia digital.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: COLABORAÇÃO E TRABALHO EM REDE

	B: Colaboração e trabalho em rede	Média Global	Dirigentes Escolares						Professores						Alunos					
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
B1	Análise dos progressos	3,3	3,2	3,6	3,1	3,8	3,0	3,3	3,2	3,3	3,5	3,3	3,0	3,3						
B2	Debate sobre a utilização de tecnologias	3,4	3,3	4,0	3,7	3,5	3,2	3,5	3,3	3,3	3,2	3,2	3,0	3,2	4,0	3,4	3,4	2,9	3,2	3,4
B3	Parcerias	3,6	3,4	3,6	4,1	4,3	3,6	3,8	3,3	3,3	3,5	3,5	3,6	3,4						
B4 op	Sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância	3,5	3,6	3,4	3,9	4,3	3,6	3,8	3,1	3,1	3,4	3,2	3,3	3,2						
	Média	3,4	3,4	3,7	3,7	4,0	3,4	3,6	3,2	3,3	3,4	3,3	3,2	3,3	4,0	3,4	3,4	2,9	3,2	3,4

Os dirigentes escolares, em geral, têm uma avaliação ligeiramente mais alta de colaboração e trabalho em rede do que os professores e os alunos, especialmente nos níveis mais elevados de ensino (3º Ciclo, Secundário Geral e Secundário Profissional). Isto pode indicar uma perspetiva mais otimista ou estratégica dos dirigentes escolares em relação ao potencial das tecnologias digitais para facilitar a colaboração e o trabalho em rede.

Verifica-se uma valorização relativa à criação de parcerias e ao desenvolvimento de sinergias em prol do ensino e da aprendizagem à distância, especialmente entre os dirigentes escolares. Isto sugere que há um reconhecimento do valor do trabalho em conjunto com outras partes interessadas para melhorar o ensino e a aprendizagem digital.

É interessante notar que os alunos avaliam o debate sobre a utilização de tecnologias ligeiramente mais alto do que os professores e dirigentes escolares, com exceção do ensino Secundário Geral. Isto pode sugerir que os alunos estão mais envolvidos ou interessados em discutir a utilização de tecnologias na sala de aula. No entanto, a análise dos progressos e o debate sobre a utilização de tecnologias têm as pontuações mais baixas, tanto para dirigentes escolares como para professores, o que pode sugerir a necessidade de mais diálogo e avaliação em torno da utilização de tecnologia na educação.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

	C: Infraestruturas e equipamentos	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos								
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	
C1	Infraestruturas	3,5	3,8	3,3	4,0	4,0	3,2	3,7	3,2	3,4	3,2	3,4	3,2	3,3							
C2	Dispositivos digitais para o ensino	3,5	4,0	3,3	4,1	3,7	3,0	3,6	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4	3,4							
C3	Acesso à Internet	3,1	3,4	3,4	3,4	3,5	2,6	3,3	3,1	3,2	3,2	2,8	2,7	3,0	3,3	3,0	2,8	2,7	3,1	3,3	3,0
C5	Apoio técnico	3,5	3,3	3,9	4,2	4,2	3,4	3,8	3,0	3,2	3,7	3,5	3,9	3,5	3,5	3,4	3,5	3,0	3,3	3,3	3,3
C7	Proteção de dados	3,5	3,8	3,4	3,7	3,7	3,0	3,5	3,2	3,4	3,7	3,6	3,5	3,5							
C8	Dispositivos digitais para a aprendizagem	3,8	4,1	3,7	4,0	4,0	3,4	3,8	3,4	3,4	3,8	3,7	3,8	3,6	3,9	4,0	4,0	3,7	3,7	3,7	3,9
C17	Bases de dados de prestadores de formação	3,0					2,2	2,2					3,2	3,2						3,5	3,5
C10 op	Dispositivos da escola disponibilizados aos alunos																				
C11 op	FRATURA DIGITAL: medidas para identificar os desafios	3,6	3,9	3,7	4,1	4,0	3,2	3,8	3,3	3,5	3,5	3,6	3,5	3,5							
C12 op	FRATURA DIGITAL: apoio para ultrapassar os desafios	3,7	3,9	4,0	4,0	4,2	3,6	3,9	3,0	3,3	3,6	3,5	3,8	3,4							
C13 op	Trazer o próprio dispositivo	3,7	3,8	3,6	3,3	4,0	3,6	3,7	3,7	3,3	3,3	3,3	3,9	3,5			3,9	4,0	4,5	4,1	4,1
C14 op	Espaços físicos	3,1	3,4	3,1	3,6	3,2	3,0	3,3	3,1	2,9	3,1	2,9	3,0	3,0							
C15 op	Tecnologias de apoio	3,5	2,8	2,9	3,9	3,7	3,8	3,4	3,2	3,4	3,6	3,9	3,7	3,6							
C16 op	Bibliotecas/repositórios online	3,5	3,2	3,1	4,0	4,0	3,4	3,5	3,0	3,7	3,6	3,4	3,4	3,4			3,5	3,3	3,6	3,6	3,5
	Média	3,5	3,6	3,5	3,9	3,9	3,2	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,5	3,4	3,6	3,5	3,5	3,3	3,6	3,6	3,5

A "Proteção de dados" e o "Acesso à Internet" são áreas onde a avaliação é ligeiramente mais baixa entre os alunos em comparação com os professores e dirigentes escolares, indicando que pode haver uma perceção de que a segurança dos dados e o acesso à internet podem ser melhorados. O "Acesso à Internet" e os "Espaços físicos" é onde se verifica uma avaliação mais baixa atribuída pelos professores.

Os dispositivos digitais para o ensino e a aprendizagem têm uma avaliação alta entre todos os grupos. Isto é particularmente notável entre os alunos, onde é a categoria mais bem avaliada. Isto pode indicar que os alunos apreciam a disponibilidade e a utilização de dispositivos digitais para a sua aprendizagem.

A categoria "Fratura Digital: medidas para identificar os desafios" tem uma pontuação moderada a alta, sugerindo que a escola está a tomar medidas para identificar e abordar o fosso digital.

As "Bases de dados de prestadores de formação" têm uma avaliação muito baixa entre os dirigentes escolares, sugerindo que esta é uma área a melhorar.

A opção "Trazer o próprio dispositivo" (BYOD, na sigla em inglês) tem uma avaliação variável. Os alunos valorizam essa opção mais do que os professores e dirigentes escolares, o que pode indicar diferenças na perceção do BYOD como ferramenta de aprendizagem.

Os dados sugerem que a infraestrutura e os equipamentos digitais da escola são percebidos de forma geral como adequados e relevantes para a integração das tecnologias digitais no ambiente educativo. No entanto, há áreas específicas que podem exigir mais atenção para melhorias, nomeadamente o acesso à Internet, a existência de bases de dados de prestadores de formação, e os espaços físicos.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO

	D: Desenvolvimento profissional contínuo	Média Global	Dirigentes Escolares					Média	Professores					Média	Alunos
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional		
D1	Necessidades de DPC	3,5	3,4	3,9	3,7	4,0	3,4	3,7	3,2	3,1	3,2	3,3	3,4	3,2	
D2	Participação em ações de DPC	4,0	4,3	3,9	4,6	4,3	4,2	4,3	3,7	3,6	3,8	3,8	3,9	3,8	
D3	Partilha de experiências	3,5	3,4	3,7	4,2	4,0	3,6	3,8	3,4	3,3	3,2	3,1	3,3	3,3	
D4	Oportunidades de DPC	3,4					3,6	3,6					3,1	3,1	
	<i>Média</i>	3,6	3,7	3,8	4,2	4,1	3,7	3,9	3,4	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4	

A "Participação em ações de DPC" é o item mais bem avaliado pelos dirigentes escolares, com uma média global de 4,3. Isto sugere que os dirigentes escolares valorizam a participação ativa em ações de DPC e veem essas ações como uma parte relevante da função que desempenham.

A "Partilha de experiências" tem uma avaliação ligeiramente mais baixa entre os professores em comparação com os dirigentes escolares, embora ainda seja relativamente alta. Isto pode indicar que, embora a partilha de experiências seja vista como importante, pode haver espaço para melhorias nesta área.

As "Oportunidades de DPC" têm a avaliação mais baixa entre os professores, com uma média global de 3,1. Isto pode indicar que os professores sentem que poderia haver mais oportunidades de DPC.

Em relação às "Necessidades de DPC", tanto os dirigentes escolares como os professores apresentam avaliações moderadas a altas, indicando que reconhecem a importância do DPC.

Os dados revelam que o Desenvolvimento Profissional Contínuo é percebido de forma positiva pelos dirigentes escolares e pelos professores. Os participantes reconhecem as suas necessidades de formação, demonstram interesse em participar de ações de DPC e valorizam a partilha de experiências com colegas. Isto indica que a escola incentiva e promove uma cultura de aprendizagem contínua, o que pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem na instituição.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PEDAGOGIA – APOIOS E RECURSOS

	E: Pedagogia - apoios e recursos	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos							
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
E1	Recursos educativos online	4,3	4,7	4,3	4,2	4,2	4,4	4,4	4,4	4,2	4,4	4,1	4,3							
E2	Criação de recursos digitais	3,9	3,9	3,7	3,9	3,7	4,4	3,9	3,7	3,9	3,8	3,8	3,9	3,8						
E3	Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais	3,7	3,2	3,3	3,8	4,0	4,4	3,7	3,8	3,5	3,6	3,7	3,6			4,0	4,1	3,9	4,0	
E4	Comunicação com a comunidade escolar	4,4	4,7	4,4	4,8	4,5	4,6	4,6	4,1	4,3	4,2	4,4	4,2	4,2						
E5 op	Recursos educativos abertos	4,0	3,3	4,0	3,8	4,0	4,4	3,9	4,1	4,2	4,2	4,1	3,9	4,1						
	Média	4,1	4,0	3,9	4,1	4,1	4,4	4,1	4,0	4,1	4,0	4,1	3,9	4,0			4,0	4,1	3,9	4,0

Entre os dirigentes escolares e professores, os "Recursos educativos online" e a "Comunicação com a comunidade escolar" são os aspetos com melhor avaliação, ambos com médias globais acima de 4.

Para os alunos, a "Utilização de ambientes de aprendizagem virtuais" tem a melhor avaliação, com uma média de 4,0, superior à dos dirigentes escolares e professores.

A "Criação de recursos digitais" tem a avaliação mais baixa entre os professores (média de 3,8) e dirigentes escolares (média de 3,9). Isso sugere que pode haver algum desafio ou dificuldade associada à criação de recursos digitais.

Os dados mostram que a dimensão "Pedagogia - apoios e recursos" é percebida de forma globalmente positiva por parte de dirigentes escolares, professores e alunos. Os recursos educativos online, a criação de recursos digitais, a utilização de ambientes de aprendizagem virtuais, a comunicação com a comunidade escolar e os recursos educativos abertos são vistos como importantes para melhorar o processo de ensino e aprendizagem com recurso a tecnologias digitais.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PEDAGOGIA – APLICAÇÃO EM SALA DE AULA

	F: Pedagogia - aplicação em sala de aula	Média Global	Dirigentes Escolares					Professores					Alunos							
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
F1	Adaptação às necessidades dos alunos	3,7	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4	3,6	4,0	4,1	4,0	3,9	3,4	3,9	3,9	3,5	3,5	3,1	3,4	3,5
F3	Promoção da criatividade	3,6	3,4	3,4	3,7	3,8	4,0	3,7	3,8	4,0	3,8	3,8	3,6	3,8			3,5	3,0	3,6	3,4
F4	Envolvimento dos alunos	3,8	3,6	3,4	4,0	4,2	3,8	3,8	3,9	4,0	3,9	3,9	3,7	3,9	4,0	3,9	3,5	3,5	3,5	3,7
F5	Colaboração entre os alunos	3,7	3,4	3,1	3,6	4,0	3,8	3,6	3,6	3,7	3,7	3,7	3,7	3,7	3,6	3,6	4,0	3,8	4,0	3,8
F6	Projetos transdisciplinares	3,5	3,6	2,6	3,9	4,2	3,6	3,6	3,6	3,3	3,4	3,7	3,3	3,5			3,6	3,3	3,5	3,5
F8 op	Orientação profissional	3,3					3,0	3,0					3,3	3,3					3,6	3,6
	Média	3,7	3,5	3,2	3,8	4,0	3,6	3,6	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5	3,7	3,8	3,7	3,6	3,3	3,6	3,6

No geral, todos os grupos envolvidos - dirigentes escolares, professores e alunos - avaliam de forma positiva a aplicação de métodos pedagógicos em sala de aula.

Entre os dirigentes escolares, o aspeto mais bem avaliado é o "Envolvimento dos alunos", com uma média global de 3,8, o que sugere que a participação ativa dos alunos é uma prioridade para os dirigentes. Entre os professores, o "Envolvimento dos alunos" e a "Adaptação às necessidades dos alunos" são os aspetos com melhor avaliação, ambos com uma média de 3,9, o que demonstra a importância dada à personalização do ensino e ao envolvimento dos alunos na aprendizagem.

Para os alunos, a "Colaboração entre os alunos" e a "Orientação profissional" são os aspetos com melhor avaliação, ambos com uma média de 3,8, o que revela que os alunos valorizam a oportunidade de trabalhar em equipa e de receber orientação vocacional e profissional.

A categoria "Projetos transdisciplinares" apresenta a avaliação mais baixa entre os dirigentes escolares (média de 3,6) e professores (média de 3,5). Isto pode sugerir que a implementação de projetos que cruzem várias disciplinas ainda seja um desafio a superar.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO

	G: Práticas de avaliação	Média Global	Dirigentes Escolares						Professores						Alunos						
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	
G1	Avaliação de aptidões	3,7	3,3	3,4	3,9	4,0	4,2	3,8	3,7	3,8	3,6	3,5	3,6	3,6						3,2	3,2
G3	Feedback em tempo útil	3,5	3,3	3,4	3,7	3,8	3,6	3,6	3,4	3,5	3,4	3,3	3,5	3,4			3,2	3,0	3,1		3,1
G5	Autorreflexão sobre a aprendizagem	3,3	3,1	3,1	3,2	3,5	3,4	3,3	3,4	3,4	3,3	3,3	3,5	3,4			3,3	3,0	3,1		3,1
G7	Feedback aos outros alunos	3,0	3,2	2,3	2,9	3,3	3,0	2,9	3,1	3,3	3,1	3,0	3,2	3,1			3,0	2,6	2,9		2,8
G8 op	Avaliação digital	3,7	3,5	4,0	4,1	4,5	3,8	4,0	3,5	3,5	3,5	3,4	3,5	3,5							
G9 op	Documentação da aprendizagem	3,5	3,3	3,4	3,3	3,7	3,6	3,5	3,4	3,6	3,5	3,6	3,5	3,5			3,4	3,0	3,4		3,3
G10 op	Utilização de dados para melhorar a aprendizagem	3,6	3,2	3,1	3,8	4,0	3,8	3,6	3,5	3,8	3,3	3,6	3,4	3,5							
G11 op	Valorização das aptidões desenvolvidas fora da escola	3,6					3,8	3,8					3,4	3,4					3,1		3,1
	Média	3,5	3,3	3,2	3,6	3,8	3,7	3,5	3,4	3,6	3,4	3,4	3,5	3,4			3,2	2,9	3,1		3,1

Todos os grupos envolvidos avaliam as práticas de avaliação de forma moderada, com todas as médias situadas entre 3 e 4, numa escala de 1 a 5.

Os alunos têm uma visão mais uniforme sobre as práticas de avaliação, sem destacar nenhuma em particular.

O "Feedback aos outros alunos" é a prática com pior avaliação pelos três grupos, o que pode sugerir que é preciso melhorar a maneira como o feedback aos alunos é implementado e/ou incentivado.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: COMPETÊNCIAS DIGITAIS DOS ALUNOS

	H: Competências digitais dos alunos	Média Global	Dirigentes Escolares						Professores						Alunos					
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média
H1	Comportamento seguro	3,9	4,2	4,1	4,1	4,0	4,2	4,1	3,7	3,6	3,9	3,6	3,7	3,7	4,4	4,2	4,0	3,4	3,4	3,9
H3	Comportamento responsável	3,8	4,1	4,0	4,0	4,2	3,6	4,0	3,7	3,6	3,9	3,5	3,7	3,7	4,3	4,0	4,0	3,5	3,6	3,9
H5	Controlo da qualidade das informações	3,6	3,6	3,7	3,4	4,2	4,0	3,8	3,4	3,5	3,6	3,4	3,5	3,5	3,8	3,7	3,8	3,3	3,3	3,6
H7	Dar crédito ao trabalho dos outros	3,5	3,7	3,4	3,4	3,7	3,8	3,6	3,3	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4		3,5	3,5	3,2	3,2	3,4
H9	Criação de conteúdos digitais	3,5	3,3	3,3	3,9	3,7	4,4	3,7	3,1	3,4	3,7	3,7	4,0	3,6		3,2	3,6	2,9	3,4	3,3
H10	Aprender a comunicar	3,7	3,6	3,4	4,2	4,3	4,4	4,0	3,4	3,7	3,9	4,0	3,9	3,8		3,5	3,6	3,2	3,2	3,4
H12 op	Aptidões digitais em várias disciplinas	3,5	3,7	3,0	3,8	3,8	4,2	3,7	3,2	3,4	3,4	3,3	3,5	3,4	3,9	3,3	3,5	3,4	3,7	3,6
H13 op	Aprender codificação ou programação	3,7	3,8	3,4	4,6	4,2	3,6	3,9	3,6	3,7	3,8	3,3	3,9	3,7	4,5	3,9	3,6	2,6	3,0	3,5
H15 op	Resolução de problemas técnicos	3,2	3,1	2,8	3,4	3,8	3,6	3,3	3,0	3,3	3,3	3,2	3,6	3,3		3,1	3,3	2,4	2,9	2,9
H17 op	Aptidões relacionadas com as qualificações profissionais	3,6					3,8	3,8					3,7	3,7					3,2	3,2
	Média	3,6	3,7	3,5	3,9	4,0	4,0	3,8	3,4	3,5	3,7	3,5	3,7	3,5	4,2	3,6	3,7	3,1	3,3	3,5

Em termos gerais, todos os grupos avaliam as competências digitais dos alunos de forma moderada a boa, com médias a variar entre 3,5 e 4, numa escala de 1 a 5.

Para os professores, o "Comportamento seguro", "Aprender a comunicar" e "Aptidões digitais em várias disciplinas" são as competências mais valorizadas, todas com uma média de 3,8. Isto pode indicar que os professores valorizam a capacidade dos alunos para se comportarem de forma segura e responsável online, bem como a sua capacidade para comunicar e aplicar competências digitais em várias disciplinas.

Os alunos dão as melhores avaliações ao "Comportamento seguro" e "Comportamento responsável", ambos com uma média de 3,9, o que mostra que os alunos estão conscientes da importância da segurança e da responsabilidade online.

As competências "Dar crédito ao trabalho dos outros", "Criação de conteúdos digitais" e "Resolução de problemas técnicos" são as menos valorizadas entre os três grupos, o que sugere que há espaço para melhoria neste âmbito.

A opção "Aprender codificação ou programação" é mais valorizada pelos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos, resultado da exposição à disciplina e do interesse nesta área.

MÉDIAS POR QUESTÃO E GRUPO DE PARTICIPANTES: OUTRAS ÁREAS

Fatores que inibem a utilização de tecnologia: O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?

	Média Global	Dirigentes					Professores						
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional	Média Professores
Falta de financiamento	32,5%	22,2%	28,6%	44,4%	33,3%	60,0%	37,7%	12,5%	24,0%	33,3%	25,0%	41,2%	27,2%
Equipamentos digitais insuficientes	68,4%	55,6%	71,4%	66,7%	50,0%	100,0%	68,7%	68,8%	72,0%	72,7%	50,0%	76,5%	68,0%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	89,1%	88,9%	85,7%	100,0%	100,0%	100,0%	94,9%	91,7%	68,0%	87,9%	75,0%	94,1%	83,3%
Restrições de espaço escolar	21,9%	0,0%	28,6%	11,1%	16,7%	40,0%	19,3%	27,1%	28,0%	30,3%	20,0%	17,6%	24,6%
Apoio técnico limitado ou inexistente	25,8%	55,6%	14,3%	11,1%	16,7%	20,0%	23,5%	64,6%	20,0%	24,2%	20,0%	11,8%	28,1%
Falta de tempo para os professores	66,0%	55,6%	71,4%	44,4%	100,0%	60,0%	66,3%	54,2%	60,0%	57,6%	80,0%	76,5%	65,7%
Baixas competências digitais dos professores	16,8%	22,2%	28,6%	11,1%	16,7%	20,0%	19,7%	27,1%	0,0%	15,2%	15,0%	11,8%	13,8%
Baixas competências digitais dos alunos	21,6%	22,2%	28,6%	11,1%	0,0%	20,0%	16,4%	31,3%	28,0%	33,3%	30,0%	11,8%	26,9%

A ligação à Internet é um grande obstáculo: A barreira mais comum, indicada por 89,1% dos inquiridos, é a "Ligação à Internet lenta ou pouco fiável". Isto sugere que a escola poderá beneficiar de melhorias na sua infraestrutura de rede.

Escassez de equipamento digital: Com 68,4% dos inquiridos a indicar a insuficiência de equipamentos digitais, este é claramente um desafio significativo. A aquisição de mais dispositivos pode ajudar a mitigar este problema.

Falta de tempo dos professores: Este fator, assinalado por 66,0% dos inquiridos, destaca a necessidade de proporcionar aos professores mais tempo e oportunidades para se familiarizarem e usarem eficazmente a tecnologia nas suas aulas.

Apoio financeiro e técnico: A falta de financiamento e apoio técnico foram também mencionados, por 32,5% e 25,8% dos inquiridos, respetivamente. Isto sugere que os recursos financeiros e a assistência técnica são áreas onde a escola poderá querer focar-se para melhorar a utilização de tecnologia.

Competências digitais dos professores e alunos: Estas foram mencionadas por uma percentagem menor dos inquiridos (16,8% e 21,6%, respetivamente), o que indica que as competências digitais dos professores e alunos, embora sejam áreas a considerar, podem não ser as maiores barreiras à adoção da tecnologia na escola.

Ações de melhoria: Para melhorar a adoção da tecnologia digital, a escola poderia focar-se na melhoria da infraestrutura de Internet, na aquisição de mais equipamentos digitais, na criação de condições aos professores em termos de tempo para a familiarização com a tecnologia, e no aumento do apoio financeiro e técnico.

Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Respostas dos alunos	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino				
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola	4,4	4,3	4,1	4,4	4,7	4,5

1-Não tenho acesso a um dispositivo digital para fazer os meus trabalhos escolares

2-Tenho acesso a um dispositivo digital, mas não é adequado para fazer os meus trabalhos escolares

3-Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares, mas que nem sempre se encontra disponível quando preciso

4-Existe um dispositivo digital partilhado que posso utilizar para fazer os meus trabalhos escolares quando preciso

5-Tenho acesso a um dispositivo digital adequado para fazer os meus trabalhos escolares

Os dados demonstram que, de um modo geral, **a maioria dos alunos tem acesso a dispositivos digitais adequados para a realização dos seus trabalhos escolares fora do ambiente escolar**. A média global é de 4,4 numa escala de 1 a 5, o que sugere que a maioria dos alunos tem acesso a um dispositivo digital partilhado que podem utilizar quando precisam para os seus trabalhos escolares (4) ou até mesmo o acesso a um dispositivo digital adequado para os seus trabalhos escolares (5).

Os alunos do ensino secundário geral e do ensino secundário profissional revelam um acesso mais consistente a dispositivos adequados (com médias de 4,7 e 4,5, respetivamente), o que indica uma situação positiva para estes níveis de ensino.

Nos 1º, 2º e 3º ciclos, as médias são ligeiramente mais baixas, embora ainda bastante positivas (4,3, 4,1 e 4,4, respetivamente), sugerindo que alguns alunos destes níveis de ensino podem ter de partilhar dispositivos ou que os dispositivos a que têm acesso podem não ser sempre adequados para as suas necessidades.

O acesso a dispositivos digitais fora da escola, de um modo geral, aparenta não ser uma barreira significativa para a maioria dos alunos. No entanto, ainda pode haver necessidade de apoio adicional para alguns alunos, especialmente nos ciclos de ensino mais baixos.

Confiança na utilização de tecnologia: Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino				
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Preparação das aulas	4,1	3,9	4,1	3,9	4,4	4,3
Dar as aulas	3,9	3,9	3,8	3,8	4	4
Feedback e apoio	3,8	3,5	3,8	3,8	3,9	3,8
Comunicação	4,1	4	4,1	3,9	4,4	4,2

1 - Nada confiante; 2 - Pouco confiante; 3 - Algo confiante; 4 - Confiante; 5 - Muito confiante

Os dados sugerem que **os professores, em geral, têm confiança na utilização de tecnologia para as suas tarefas pedagógicas**, com médias globais todas acima de 3,8, numa escala de 1 a 5.

Na preparação das aulas e na comunicação, as médias globais são de 4,1, o que indica que os professores se sentem confiantes a usar a tecnologia nestes contextos. As médias por nível de ensino variam de 3,9 a 4,4, sugerindo que essa confiança é geralmente alta em todos os níveis, mas é particularmente forte no ensino secundário geral e profissional.

Em termos de dar aulas, a média global é de 3,9, com as médias por nível de ensino a variar entre o 3,8 a 4. Isto sugere que, enquanto a maioria dos professores se sente confiante em usar a tecnologia para dar aulas, há um pouco menos de confiança nesta área, em comparação com a preparação de aulas e a comunicação.

Na área de feedback e apoio, a média global é de 3,8, o que sugere que esta é a área onde os professores sentem menos confiança em usar a tecnologia.

*Os professores aparentam estar **confiantes em usar a tecnologia nas suas práticas pedagógicas, embora algumas áreas, como o feedback e apoio, possam beneficiar de mais apoio e formação.***

Percentagem de tempo disponível para ensinar com tecnologias digitais: Qual é a percentagem de tempo de ensino em que os professores da sua escola usaram as tecnologias digitais nas aulas, nos últimos 3 meses?

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino				
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Percentagem de tempo para o ensino com tecnologias	3,5	3,6	3,3	3,6	3,6	3,6

1 - 0-10 %; 2 - 11-25 %; 3 - 26-50 %; 4 - 51-75 %; 5 - 76-100 %

Em todos os níveis de ensino, os valores médios rondam os 3,3 a 3,6, o que sugere uma utilização consistente de tecnologia em todos os ciclos de escolaridade.

A escola parece estar a fazer um uso consistente de tecnologias digitais no ensino, com cerca de um quarto a metade do tempo, ou mais, de ensino dedicado a atividades que as utilizam.

Adoção de tecnologia: Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino				
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Dirigentes Escolares	2,7	2,6	2,3	3,2	2,7	2,6
Professores	2,3	2,4	2,3	2,4	2,4	2,2

1 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas

2 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas

3 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras

4 - Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias

Tanto os dirigentes escolares, como os professores, demonstram uma propensão para utilizar tecnologias digitais, mas ainda não estão entre os inovadores pioneiros que adotam as tecnologias digitais de forma mais avançada. Esta **abordagem moderada pode ser reflexo de uma adaptação gradual à evolução tecnológica ou uma cautela em relação à sua implementação completa em ambiente educativo.**

Utilidade das atividades de Desenvolvimento Profissional Contínuo: O que é que os professores da sua escola pensam sobre a utilidade das ações de Desenvolvimento Profissional Docente nas quais eles participaram no ano passado?

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino				
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário Geral	Secundário Profissional
Aprendizagem profissional presencial	3,9	3,8	3,8	4,1	4	3,8
Aprendizagem profissional online	4,0	3,8	4	4,1	4,2	3,8
Aprendizagem através da colaboração	3,9	3,7	4	4	3,8	4
Aprendizagem através de redes profissionais	3,8	3,4	3,8	3,9	4	3,7
Mentoria/tutoria a nível interno	3,7	3,5	3,6	3,5	3,8	4
Outra formação a nível interno	3,6	3,5	3,7	3,5	3,8	3,4
Visitas de estudo	3,7	3,2	3,8	3,5	3,9	3,9
Programas acreditados	4,0	3,6	4,1	3,7	4,2	4,2

1 - Nada útil; 2 - Inútil; 3 - Um pouco útil; 4 - Útil; 5 - Muito útil

A Aprendizagem profissional online e a formação acreditada são as mais valorizadas: Com uma média global de 4,0, a aprendizagem profissional online e a formação acreditada são percebidas pelos professores como os tipos mais úteis de DPC o que sugere que os professores valorizam a flexibilidade da aprendizagem online e a validação formal de formação acreditada.

Há uma perceção positiva sobre a utilidade das várias formas de DPC: As médias globais para todas as formas de DPC variam de 3,6 (outra formação a nível interno) a 4,0 (aprendizagem profissional online e programas acreditados). Estes valores, todos acima da média (3), sugerem que, no geral, os professores veem as atividades de DPC como um pouco úteis a úteis.

Áreas para melhoria: Os professores percebem de forma geral as atividades de Desenvolvimento Profissional Contínuo como úteis, com a valorização de formatos, tanto presenciais como online, a colaboração com colegas e os programas acreditados. Esta perceção positiva sugere que o DPC tem sido eficaz na melhoria das competências profissionais dos docentes. Entender o que pode ser melhorado ou ajustado pode levar a um aumento na utilidade percebida nas restantes formas de DPC.

1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2023] Valores médios dos resultados (1 a 5)	
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Média Global
Pedagogia: Apoio e Recursos	4.1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7
Práticas de Avaliação	3.5
Competências Digitais dos Alunos	3.6

1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2023] Valores médios dos resultados (1 a 5)	
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Média Global
Liderança	3.4
Colaboração e Trabalho em Rede	3.4
Desenvolvimento Profissional Contínuo	3.6

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos Encarregados de Educação possui algumas competências ao nível da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação que lhes permite manter uma relação digital com o Agrupamento.

Aquando do Ensino Remoto de Emergência, os Encarregados de Educação manifestaram algumas dificuldades em utilizar as plataformas usadas pela escola.

Pessoal não docente

Baixo nível de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com exceção dos Assistentes Técnicos.

Sistemas de informação à gestão

NETGIAE, NETALUNOS, NETSERVIÇOS, Plano do Aluno, SMS, Aplicação de Gestão Escolar JPM, Plataforma Moodle, Google Workspace (Google Classroom, emails institucionais), Office 365, Plataforma ZOOM, Programa de sumários GIAE, Portal de Apoio Tecnológico às escolas / DGEEC, Programa de horários UNTIS, SIMPLIFICAR +, Plataforma SIME, Plataforma MEGA, Programa de gestão da avaliação externa: PAEB, ENEB, ENES, Extranet do IAVE, SIGHRE, SINAGET, Plataforma da DGeste, Portal das Matrículas, VORTAL - portal de compras públicas, JPM Abreu

Comentários e reflexão

Existe uma estratégia digital do Agrupamento, que é perçecionada pelos dirigentes, professores e alunos.

A comunicação entre as várias estruturas intermédias, professores, alunos, e encarregados de educação é feita de forma regular através dos canais de comunicação do Agrupamento (e-mail institucional, plataforma Moodle, NETGIAE, entre outros)

A maioria dos professores utiliza tecnologias digitais para trabalhar e comunicar com a comunidade educativa, assim como nas oportunidades de formação online em que participam.

Existe uma cultura de colaboração e comunicação de trabalho em rede que promove a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz através, por exemplo, dos Eventos Formativos do Agrupamento.

Existe um estrutura organizacional, o Conselho dos Recursos Educativos Partilhados, que congrega os professores bibliotecários e os docentes da Equipa PTE responsáveis pela manutenção e gestão dos recursos tecnológicos informáticos que reúne no mínimo semestralmente para fazer um ponto de situação sobre os constrangimentos existentes nos recursos partilhados do Agrupamento (nas escolas de 2.º, 3.º CEB e Secundário) e propor soluções aos órgãos de gestão competentes; verifica-se também uma articulação entre os recursos tecnológicos existentes nas bibliotecas escolares e os restantes.

1.6. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE 2023]

Valores médios dos resultados (1 a 5)

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Média Global
Infraestruturas e Equipamentos	3.5

2.1. RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO NO ANO LETIVO 2022/2023

DIMENSÃO TECNOLÓGICA E DIGITAL

Pontos fortes:

- Formalização de várias candidaturas a projetos que visam a aquisição de recursos.
- Maior satisfação com a plataforma SIMPLIFICAR+

Constrangimentos:

- Nem todos os alunos têm ainda acesso ao Kit Escola Digital.
- Necessidade de melhoria no acesso à internet.
- Ainda não foi adquirida a quantidade suficiente de equipamento tecnológico.
- Falta de disponibilidade das docentes para dinamizar sessões de formação interna sobre painéis interativos e impressão 3D.

Ações de melhoria:

- Continuar a apostar na aquisição dos Kits Escola Digital por parte de alunos e professores.
- Dinamizar uma ação de formação para professores sobre painéis interativos e iniciação à impressão 3D para grupos disciplinares diversificados.

DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Pontos fortes:

- Aumento da participação do Agrupamento em projetos nacionais e internacionais com recurso à tecnologia em todos os ciclos.
- Forte aposta em iniciativas de Iniciação à Programação e Programação e Robótica por parte dos alunos do Agrupamento.
- Aposta em iniciativas sobre segurança na internet.
- Aposta na BECRE em iniciativas sobre literacia da informação e dos média.
- Uso generalizado de ferramentas digitais (com recurso aos portáteis da escola digital e/ou *smartphones*), por parte dos professores, que potenciam o processo de ensino-aprendizagem com recurso às tecnologias digitais.
- Participação dos docentes em ações do Plano de Transição Digital.

Constrangimentos:

- Necessidade de aumentar a participação em projetos nacionais e internacionais por parte de turmas do ensino profissional.
- Falta de alunos e professores voluntários para a Academia Digital de País.
- Falta de tempo dos professores para a participação em iniciativas de promoção de literacia digital.
- A introdução do regime quinzenal na disciplina de “Iniciação à Programação no 1º ciclo” reduziu a participação em projetos.

Ações de melhoria:

- Continuar a apostar na promoção de ações de capacitação digital docente.
- Continuar a apostar na promoção de ações de capacitação digital para encarregados de educação.
- Fomentar a criação de uma bolsa de alunos e professores voluntários para sessões de capacitação digital.

DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Pontos fortes:

- Aumento das parcerias.
- Criação de uma coordenação ERASMUS+
- Uso generalizado de plataformas tecnológicas disponíveis para uma melhor organização administrativa e pedagógica.
- Participação dos *stakeholders* na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais.

Ações de melhoria:

- Aumentar a participação dos *stakeholders* na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais
- Continuar a promover o uso de metodologias de aprendizagem ativa por parte dos professores, incentivando a prática e aproveitando recursos e locais perto das escolas com mais frequência.
- Obter a acreditação Selo Escola ERASMUS+ e concretizar candidaturas a projetos ERASMUS+.

Dimensão	Tecnológica e digital		Pedagógica		Organizacional		TOTAIS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Nº de Ações	6	29%	11	52%	4	19%	21	--
Não iniciado	1	17%	1	9%	0	0	2	10%
Iniciado	2	33%	2	18%	0	0	4	19%
Concluído	3	50%	8	73%	4	100%	15	71%
Cancelado	0	0%	0	0%	0	0%	0	--

Valores arredondados por excesso.

2.2. OBJETIVOS DO PADDE

Visão e objetivos gerais

Tendo por base o lema “CONsigo... Ser Global, Erguer Futuros”, pretendemos prestar à comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta adequada às diferentes necessidades, incentivar uma atitude dinâmica de confiança e iniciativa por parte de todos os intervenientes, e simultaneamente valorizar a participação da comunidade exterior na vida do Agrupamento. Pretendemos também ser uma escola de referência na promoção de uma cidadania inclusiva, participativa, democrática, humanista, sustentável, aberta à comunidade, à inovação e reconhecida na qualidade do serviço educativo prestado.

De acordo com a informação institucional, o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas nas organizações educativas e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido nas escolas, na área do digital. Integrar o digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas práticas de aprendizagem dos alunos e no exercício da cidadania, deverá ser uma realidade em todas as escolas, garantindo uma maior igualdade e inclusão dos cidadãos e capacitando-os para estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas digitais, com confiança e segurança.

Os **objetivos** que se pretendem **alcançar com a implementação do PADDE** são os seguintes:

- Melhorar práticas organizacionais, eficazes e monitorizadas, com impacto na mobilização dos profissionais e na captação de recursos humanos e materiais para a melhoria do serviço educativo, tendo em conta a comunidade em que se insere;
- Desenvolver uma estratégia digital no Agrupamento, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Envolver os professores no seu processo de capacitação digital;
- Promover a competência digital dos docentes com vista a uma melhor utilização das tecnologias digitais, não só para melhorar o ensino, mas também para as interações profissionais com colegas, alunos, encarregados de educação e outras partes interessadas;
- Transformar as práticas pedagógicas dos docentes recorrendo aos recursos educativos digitais;
- Integrar ferramentas digitais na avaliação das aprendizagens;
- Promover estratégias pedagógicas centradas no aluno e impulsionar o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem e na sua apropriação;
- Fomentar a competência digital dos alunos nomeadamente na literacia da informação e dos média, na comunicação e colaboração digital, na criação de conteúdo digital, no uso responsável das tecnologias digitais e na resolução dos problemas digitais;
- Melhorar as condições físicas de conectividade, equipamentos, capacidade organizacional e competências, para que todos tenham acesso a uma educação digital.

Parceiros

Centro de Formação RCA, Município de Porto de Mós, Juntas de Freguesia, Instituto Politécnico de Leiria, Direção Geral de Educação, ...

2.3. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Requalificar/Melhorar a rede de internet (com e sem fios) nas escolas do Agrupamento.	Melhorar o acesso à rede de internet sem fios nas salas de aula.	Direção, Equipa PTE, Município, DGE	Anual
	Sensibilização para o uso de equipamentos informáticos em sala de aula – Programa Escola Digital e BYOD.	Sensibilizar alunos e professores para utilizarem os equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outros) para trabalharem nas aulas. Promover o uso de equipamentos digitais na sala de aula.	Equipa PADDE Direção Alunos e professores Bibliotecas Escolares	Anual
	Formalização de candidaturas a projetos regionais, nacionais e/ou internacionais que possibilitem a aquisição de recursos tecnológicos/digitais; mobilização dos recursos financeiros possíveis do Agrupamento para esse fim.	Melhorar o acesso a dispositivos digitais para utilizar no ensino e aprendizagem.	Direção, Coordenação de Projetos, Professores, Ministério da Educação, Bibliotecas Escolares	Anual
	Disponibilização do serviço de apoio à comunidade escolar, @ distância, de forma síncrona e assíncrona, com disponibilização de um serviço de referência e de materiais de apoio na área da literacia da informação e dos média e da Educação Literária (através da página www.becreaepmos.wordpress.com e da disciplina da Biblioteca no Moodle).	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Professores Bibliotecários Professores	Anual
	Dinamização de sessões de formação interna sobre tecnologia (painéis interativos, impressão 3D, Realidade Virtual, Assinatura Digital, etc.)	Promover o uso de equipamentos digitais em contextos de aprendizagem.	Equipa PTE, Equipa PADDE, Convidados, professores voluntários, Coordenação de Projetos	Anual

	Sensibilização para a utilização do “ Registo de ocorrências do equipamento informático ” do Agrupamento.	Promover o uso do registo de ocorrências do equipamento informático para sinalizar problemas técnicos verificados na EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua, Escola Secundária de Mira de Aire e Escola Secundária de Porto de Mós.	Equipa PTE	Anual
	Sensibilização para a utilização da assinatura digital Autenticação.gov	Promover o aumento de utilização da assinatura digital com vista à agilização de procedimentos.	Equipa PADDE Professores	Anual
	Implementação do projeto “Academia Digital para Pais”	Promover o desenvolvimento de atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais por parte das famílias.	Coordenação de Projetos, Direção, alunos voluntários, professores voluntários, bibliotecas escolares	Anual
	Implementação do projeto “EUSOUDIGITAL” : Programa de Capacitação Digital que pretende ajudar portugueses adultos que nunca usaram a internet.	Aprender as bases de acesso à internet de forma simples, gratuita, ao ritmo de cada um e num espaço de proximidade; aprender a navegar e fazer pesquisas na internet, a aceder ao email, a uma rede social e as normas de privacidade e segurança.	Professores Alunos voluntários Coordenação de Projetos Direção	Anual
	Promoção de sessões de literacia digital para Encarregados de Educação , sobre temáticas diversas, em parceria com as associações de pais	Promover o desenvolvimento de atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais por parte das famílias.	Equipa PADDE Associações de Pais Professores	Anual
Pedagógica	Maior participação em projetos nacionais e internacionais que utilizem as Tecnologias de Informação e Comunicação.	Implementar no Agrupamento uma cultura de desenvolvimento de /participação em projetos com parceiros nacionais e europeus, especialmente através do recurso a tecnologia diversificada.	Direção, alunos e professores, Coordenação de Projetos, Mentoria eTwinning, Equipa PADDE, Bibliotecas	Anual
	Participação em iniciativas relacionadas com a Segurança na Internet.	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Alunos e professores	Anual
	Consolidação do projeto “Ciências da computação” através da participação das turmas DigitALL e de Programação e Robótica em concursos/iniciativas nacionais e internacionais de programação.	Promover o desenvolvimento de competências de programação.	Grupo 550 Coordenação de Projetos Professores	Anual

	Renovação da candidatura ao Selo Escola Digital (<i>eSafety Label for a Safer School</i>)	Promover uma utilização segura e crítica da internet; obter um nível superior ao “bronze”.	Professores	Anual
	Implementação do projeto “Literacia Digital 2.1.” destinado aos alunos do 2.º Ciclo (na ESMA).	Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Alunos e professores Bibliotecas Escolares	Anual
	Implementação do Serviço “Quero uma mãozinha” - apoio aos docentes na literacia da informação e dos média em contexto letivo através de: coadjuvação aos docentes para a concretização de trabalhos em sala de aula; utilização de aplicações Android relacionadas com conteúdos curriculares das disciplinas, disponíveis em tablets, com ou sem coadjuvação do professor bibliotecário; utilização de aplicações de leitura digital, com ou sem a coadjuvação do professor bibliotecário. Apoio à comunidade escolar, nos espaços da Bibliotecas, na área da literacia da informação e dos média.	Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos alunos.	Bibliotecas Escolares	Anual
	Incentivo à participação do corpo docente nas ações do Plano de Transição Digital , níveis I, II e III.	Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos docentes.	Direção Professores CFRCA	Anual
	Incentivo à implementação de tecnologia na avaliação interativa.	Promover o uso de ferramentas interativas nos processos de avaliação.	CFRCA Equipa PADDE	Anual
	Incentivo à partilha de recursos educativos digitais de Agrupamento.	Promover a partilha de recursos educativos digitais entre os professores do Agrupamento através da utilização de disciplinas na plataforma Moodle, partilha interna entre grupos disciplinares e/ou a criação de um repositório interno onde professores possam partilhar e aceder a recursos educativos digitais criados por colegas.	Equipa PADDE Coordenação de Projetos Professores	Anual

Organizacional	Implementação do “Plano do Aluno”.	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Equipa SIMPLIFICAR + Diretores de Turma Professores titulares	Anual
	Obtenção da acreditação ERASMUS+.	Incentivar a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional, que possam proporcionar aos alunos novas oportunidades e experiências, alinhadas com a agenda para o séc. XXI, enquadradas no locus e na matriz dos valores europeus.	Direção Coordenação Erasmus+ Mentoria eTwinning Coordenação de Projetos	
	Formalização de candidaturas ERASMUS+	Incentivar a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional, que possam proporcionar aos alunos novas oportunidades e experiências, alinhadas com a agenda para o séc. XXI, enquadradas no locus e na matriz dos valores europeus.	Direção Coordenação Erasmus+ Mentoria eTwinning Coordenação de Projetos	Anual
	Criação de uma rede colaborativa com parceiros locais e regionais que possam apoiar ao nível das infraestruturas, formação e desenvolvimento de projetos.	Apoiar o Agrupamento no desenvolvimento de projetos.	Equipa EQAVET, professores do ensino profissional, Coordenação de Projetos, FabLab de Porto de Mós, CFRCA, IPL, Centro de Ciência Viva do Alviela, Universidade de Coimbra, Agrupamentos de Escolas da região	Anual
	Maior participação dos stakeholders na aprendizagem dos alunos dos cursos profissionais	Promover a partilha de práticas por parte de entidades externas.	Equipa EQAVET Entidades externas Direção	Anual
	Dinamização de sessões de formação interna sobre ferramentas digitais específicas – Eventos Formativos	Organizar sessões sobre uma única ferramenta ou estratégia digital, facilitando a incorporação gradual de novas tecnologias na prática pedagógica.	Equipa PTE, Equipa PADDE, Convidados, professores voluntários, Coordenação de Projetos	Anual
	Utilização de plataformas tecnológicas disponíveis para uma melhor organização administrativa e pedagógica.	Divulgar aos, e capacitar, os professores em plataformas utilizadas no Agrupamento; aprofundar práticas de trabalho colaborativo, apoio e acompanhamento através de ferramentas digitais online (Moodle; Google Workspace: Drive, ferramentas de produtividade, email institucional, Google Classroom, Google Meet)	Equipa PTE Coordenação de Projetos Equipa dos Eventos Formativos	Anual

Comentário e reflexão

O PADDE afigura-se como um referencial estratégico de apoio à tomada de determinadas decisões de caráter tecnológico e digital, pedagógico e organizacional, e a monitorização do trabalho desenvolvido, e respetiva integração nas práticas pedagógicas dos professores e nas aprendizagens dos alunos, será uma mais-valia. Com o feedback obtido será possível, em tempo útil, melhorar e/ou superar as fragilidades detetadas e ir ao encontro das metas definidas neste plano.

Este plano, feito à medida das necessidades verificadas no Agrupamento, será assim um auxílio importante na utilização mais segura e confiante de tecnologias digitais, o que se refletirá na melhoria do serviço educativo.

2.4. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Estratégia e mensagem chave

Uma boa comunicação é o elemento-chave do sucesso de qualquer instituição. A eficácia da comunicação passa pelo estabelecimento de canais precisos de comunicação e pela articulação entre as diferentes lideranças intermédias e estruturas (Diretores de Turma / Professores titulares de Turma / Professores / Encarregados de Educação / Alunos / ...).

A eficiência da comunicação passa pela utilização do correio eletrónico institucional, pelas redes sociais e portal do Agrupamento, de forma a que todos tenham acesso à informação.

A estratégia do Agrupamento está assente em:

- um portal institucional, onde se encontra toda a informação orientadora da vida do Agrupamento
- páginas institucionais no Facebook e Instagram, de forma a alargar a visibilidade da informação
- existência de procedimentos uniformizados entre a escola e a família

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião de Conselho Pedagógico, Reuniões de Departamento e de Grupo Disciplinar	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Coordenadores de Departamento
Alunos	Redes Sociais, Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Diretor de Turma / Professor titular de turma, Equipa das Redes Sociais
Organizacional	Redes Sociais, Portal do Agrupamento, Página das Bibliotecas (bcreaepmos.wordpress.com)	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Equipa das Redes Sociais, Bibliotecas Escolares
Encarregados de Educação	Google Workspace, Redes Sociais, Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Direção, Equipa PADDE, Diretor de Turma / Professor titular de turma, Equipa das Redes Sociais
Comunidade Educativa	Reuniões do Conselho Geral, Redes Sociais Portal do Agrupamento	Ao longo do ano letivo	Diretor, Conselho Geral, Equipa PADDE, Equipa das Redes Sociais

2.5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Melhorar o acesso à rede de internet sem fios nas salas de aula.	Medição da taxa de transferência de dados Mbps (download e upload).	Grau de qualidade de serviço anunciada pelo ME	Medições periódicas	Verificação mensal e sempre que necessário
	Sensibilizar alunos e professores para utilizarem os equipamentos cedidos pelo Ministério da Educação (ou outras entidades) e/ou os seus próprios dispositivos (BYOD) para trabalharem nas aulas.	Aumento do número de alunos e professores que utilizam os equipamentos cedidos.	% de professores e alunos que têm equipamentos digitais e acesso à internet (100%)	Nº de autos de entrega (comodato).	Verificação anual por parte dos serviços administrativos
	Melhorar o acesso a dispositivos digitais para utilizar no ensino e aprendizagem.	Formalização de candidaturas a projetos regionais, nacionais e/ou internacionais que possibilitem a aquisição de recursos tecnológicos / digitais.	Nº de candidaturas formalizadas e/ou equipamentos adquiridos	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual
	Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa através da biblioteca escolar; melhorar a eficácia de alguns procedimentos.	Acessos ao site e à disciplina no Moodle.	Nº de visualizações / interações no site e na disciplina no Moodle	Análise de dados	Monitorização anual
	Promover o uso de equipamentos digitais em contextos de aprendizagem (painéis interativos, impressão 3D, Realidade Virtual, etc.).	Dinamização de sessões de formação (interna)	Nº de iniciativas dinamizadas	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual

	Promover o uso do registo de ocorrências do equipamento informático para sinalizar problemas técnicos verificados na EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua, Escola Básica e Secundária de Mira de Aire e Escola Básica e Secundária de Porto de Mós.	Grau de utilização do serviço por parte dos professores.	Nº de ocorrências registadas	Análise de dados da equipa PTE	Monitorização anual
	Promover o aumento de utilização da assinatura digital.	Grau de utilização do serviço por parte dos professores.	% de aumento dos indicadores	Análise de dados da equipa PADDE	Monitorização anual
	Promover o desenvolvimento de atitudes críticas, refletidas e responsáveis no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais por parte das famílias.	Criação de pelo menos uma equipa de alunos formadores voluntários para dinamização dos cursos de nível I, II e/ou III do projeto “Academia Digital de Pais”. Dinamização de pelo menos uma turma de adultos do curso de nível I, II ou III por ano letivo.	>=2 formadores voluntários >= 1 turma de formandos adultos	Análise de dados da Coordenação de Projetos	Monitorização anual
	Melhorar a literacia digital por parte de adultos que nunca utilizaram a internet.	Dinamização de iniciativas para adultos no âmbito do programa #EUSOUDIGITAL.	Nº de iniciativas dinamizadas	Análise de dados	Monitorização anual
	Melhorar a literacia digital por parte dos encarregados de educação.	Dinamização de iniciativas para encarregados de educação.	Nº de iniciativas dinamizadas	Análise de dados	Monitorização anual
Pedagógica	Implementar no Agrupamento uma cultura de desenvolvimento de/participação em projetos com parceiros nacionais e europeus;	Aumento da participação em projetos nacionais e internacionais em todos os ciclos.	Nº de iniciativas e candidaturas submetidas por estruturas do Agrupamento	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual

promover sessões de divulgação de projetos.	Aumento da participação em projetos nacionais e internacionais por parte de professores do ensino profissional.	Nº de iniciativas e candidaturas submetidas por cursos do ensino profissional		
Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Participação dos alunos e professores do Agrupamento em iniciativas relacionadas com Segurança na Internet.	Nº de iniciativas	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual
Promover o desenvolvimento de competências de programação.	75% das turmas que têm disciplinas da área de Informática a participar em desafios nacionais e/ou internacionais de Programação pelo menos uma vez.	% de aumento dos indicadores	Análise de dados do Plano Anual de Atividades	Monitorização anual
Promover uma utilização segura e crítica da internet.	Renovação da candidatura ao Selo Escola Digital (<i>eSafety Label for a Safer School</i>)	Manutenção e/ou obtenção do selo	Renovação do Selo	Monitorização anual
Promover uma utilização segura e crítica da internet junto dos alunos do 2º ciclo.	Implementação do projeto “Literacia Digital 2.1.”	% de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas pela BECRE	Monitorização anual
Promover a competência digital e a inovação na educação; criar condições favoráveis a práticas educativas que se revelem promotoras do desenvolvimento de competências digitais dos alunos.	Implementação de projetos no âmbito da literacia digital, da informação e dos média.	% de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas pela BECRE	Monitorização anual
Promover o uso de estratégias de ensino diversificadas; promover a capacitação digital docente e a inovação na educação.	Participação do corpo docente nas ações do Plano de Transição Digital, níveis I, II e III.	% de docentes envolvidos % de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas do CFAE e pela equipa PADDE	Monitorização anual
Promover o uso de ferramentas interativas nos processos de avaliação.	Realização de questionários de avaliação das tarefas/ aprendizagens aos alunos, no mínimo 1x/mês, usando plataformas digitais.	% de aumento dos indicadores	Questionário PADDE	Monitorização anual
Promover a partilha de recursos educativos digitais entre os professores do Agrupamento.	Promoção da partilha de recursos educativos digitais entre os professores do Agrupamento através da utilização de disciplinas na plataforma Moodle, partilha interna entre grupos disciplinares e/ou a criação de um	% de docentes envolvidos	Questionário PADDE	Monitorização anual

		repositório interno onde professores possam partilhar e aceder a recursos educativos digitais criados por colegas.			
Organizacional	Melhorar a eficácia de alguns procedimentos através da utilização do Plano do Aluno.	Grau de satisfação em relação ao serviço	% quantitativa de professores que consideram o Plano de Aluno bom ou muito bom (>75%)	Questionário PADDE	Monitorização anual
	Obter a acreditação ERASMUS+ de Agrupamento.	Obtenção da acreditação ERASMUS+	Obtenção da acreditação	Coordenação ERASMUS+	Monitorização anual
	Incentivar a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional.	Formalização de candidaturas ERASMUS+.	Nº de candidaturas formalizadas e/ou projetos aprovados	Coordenação ERASMUS+	Monitorização anual
	Apoiar o Agrupamento no desenvolvimento de projetos.	Criação de uma rede colaborativa com parceiros locais e regionais.	% de aumento dos indicadores	Dados do PAA recolhidos pela equipa PADDE, EQAVET e Direção	Monitorização anual
	Promover a partilha de práticas por parte de entidades externas.	Número de atividades e/ou aulas das disciplinas de formação técnica dadas em parcerias pelas empresas / entidades. Realização de pelo menos uma sessão sobre técnicas ativas de emprego.	% de aumento dos indicadores	Dados do PAA recolhidos pelas equipas PADDE, EQAVET e SPO	Monitorização anual
	Organizar sessões de formação interna sobre uma única ferramenta ou estratégia digital, facilitando a incorporação gradual de novas tecnologias na prática pedagógica.	Número de eventos de apoio formativo dirigidos ao corpo docente sobre ferramentas digitais específicas.	Nº de iniciativas dinamizadas Nº de professores envolvidos	Evidências recolhidas pela equipa PADDE e Coordenação de Projetos	Monitorização anual
	Divulgar e capacitar os envolvidos em plataformas utilizadas no Agrupamento; aprofundar práticas de trabalho colaborativo, apoio e acompanhamento através de ferramentas digitais online.	Número de eventos de apoio formativo dirigidos ao corpo docente sobre as plataformas do Agrupamento.	Nº de iniciativas dinamizadas % de aumento dos indicadores	Evidências recolhidas pela equipa PADDE, Direção e Coordenação de Projetos	Monitorização anual

Dimensão	Tecnológica e digital		Pedagógica		Organizacional		TOTAIS	
Nº de Ações propostas	10	38%	9	35%	7	27%	26	---

Comentário e reflexão

Pela sua natureza aberta, este plano será objeto de monitorização e avaliação permanentes. A equipa PADDE em articulação com a equipa de Autoavaliação será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano. Do ponto de vista formal, será elaborado um relatório no final do ano letivo. Será analisada a eficácia de cada uma das medidas inscritas de acordo com a métrica definida para cada uma delas.

A avaliação a realizar sustentar-se-á na informação recolhida junto dos intervenientes em cada uma das ações propostas, nos resultados da aplicação da ferramenta Selfie e na sua comparação com os dados iniciais e ainda nos resultados obtidos pelos alunos.

Em suma, a avaliação do PADDE permite aferir e adequar os níveis de implementação e consecução dos objetivos inicialmente definidos e consequentemente introduzir as alterações ao plano que se revelarem convenientes.

Autores: Filomena Miguel (Coord.), Carlos Oliveira, Célia Oliveira

Documento aprovado em reunião de Conselho Pedagógico no dia 08/11/2023

O Diretor,